



UNIVERSIDADE

Greve atrasa pesquisas da USP em Ribeirão Preto, afirma veterinário

DE RIBEIRÃO PRETO - Pesquisas da USP em Ribeirão Preto estão sendo prejudicadas pela greve dos funcionários, que completa 39 dias nesta terça (8).

A paralisação afetou o biotério, onde ficam animais para pesquisas. Segundo o veterinário José Eduardo Laus, ex-diretor do local, os animais, antes distribuídos diariamente aos pesquisadores, só são liberados uma vez por semana.

Claudimar Amaro, da As-

sociação dos Pós-Graduandos do campus, diz que os estudos mais afetados são os que dependem de laboratórios, animais e aval para viagens.

Os funcionários pedem aumento de 3% e reposição inflacionária de 6,78%.

Em nota, a USP diz que servidores do biotério não aderiram à greve e que o manejo animal ocorre “de forma integral”. A universidade não se pronunciou sobre a entrega dos animais.